



O Bengalinhas

Nº 1137
03.12.2016

Jornal da Terceira Idade
do Centro da Ajuda

O ADVENTO

António Baião



A soberba da avareza ignorou!
O Messias sem razão,
Molestou e condenou,
A esperança da salvação.

Com milénios de tradição,
Em presépios decorados,
O advento é a meditação,
E saber amar os desprezados.

Mas o Natal do altíssimo,
Vai ficando desfigurado,
É a correria ao consumismo,
E ao manjar mais requintado.

Na extravagancia obstinada,
Fica de lado a humildade,
De uma noite da consoada,
Onde o amor é a verdade.



O amor não se mendiga,
A qualquer ser a mão se estende,
Não dá tréguas à fadiga,
Não se compra e não se vende.

E nesta terra de oradores,
De vozes, de súplicas roucas,
Vão-se perdendo os valores,
No mundo de orelhas moucas.

A falha do estado providência,
Está, na justiça e na moral,
Faz do indulto, e da clemência,
Uma moda...de Natal.

Mas o Natal da verdade,
Do advento do Messias,
É o direito, da igualdade,
E o Natal ser todos os dias.

E neste costume...expio,
De linguagem repetida,
Desfaz-se a árvore e o presépio,
Continua...a cruz da vida.

ADVENTO

MARANATHA - VEM SR. JESUS

Mariana Borralho



S. João Batista chamado o Precursor, foi a voz que bradou no deserto e predisse a chegada do Messias.> E tu menino, serás profeta do Altíssimo, porque irás à frente do Salvador preparando os seus caminhos. <LC 1,76>

1º Domingo do Advento.

Esperança: Senhor Deus, nosso pai como esta luz, queremos ficar em vela para acolher o vosso filho.

Como viver o Advento

Ensina-nos que Jesus não veio somente uma vez, ele continuará a vir, vem e estará presente nos momentos alegres e tristes da nossa vida.

<No rosto do Menino Jesus contemplamos o rosto de Deus. Vinde, adoremos>. **Papa Francisco**

Confissão

José Manuel Carvalho



Se Deus me ensinou
Que há a renúncia
Eu renuncio.

Se por Deus eu acredito
Que já fui pó
Sempre o serei.

Se me sinto pouco mais que nada
Nesse momento Deus o dirá
Pois se Deus confirmar
Que sou um verme eu acredito.
Se é só uma alma pura
Que agrada a Deus, não serei eu.
Mas se Deus me fizer renascer
Da pura cinza serei alguém.
E se por seres pai, me perdoares,
Folhas humanas que bom também!
Mas se no escuro e no silêncio
Reconheces que mereço, oh pai!
Peço perdão!
Agora perdão!
Agora e sempre, AMEN!

Com certeza...

Etelvina Nunes



Qual é o banco que tem um anúncio na televisão com a Maria Ruef?

🌀 É a caixa. Com certeza.

Qual é o banco que tem administradores que não querem declarar os seus rendimentos?

🌀 É a caixa. Com certeza.

Qual é o banco que serve para dar emprego aos militantes do P.S e do PSD quando estão no governo?

🌀 É a caixa. Com certeza.

Qual é o banco que estava de boa saúde e afinal tem que ser recapitalizado?

🌀 É a caixa. Com certeza.

Qual é o banco em que o presidente ganha 423 mil euros por ano?

🌀 É a caixa. Com certeza.

🌀 É na caixa. Com certeza
Que temos o nosso dinheiro

**Mais valia que estivesse
Num porquinho mealheiro.**



02 – M^a Alice Dias
02 – Gabriel Ribeiro
08 – M^a Filomena Neto
09 – Arménio Rodrigues Puga
13 – Adelino Lopes de Abreu
22 – Antónia Junça
22 – M^a da Conceição Silva
22 – M^a Elvira Garrancho
30 – Ana da Conceição Borges

Várias Profissões dos homens do nosso Povo

Isilda Lopes



Pilotos, pilotando o avião,
Comandantes, orientando o barco,
Maquinistas dirige o comboio na linha,
Médicos do INEM tentam salvar-nos,
O trem transportou o Rei e a Rainha.

Condutores, conduzem carros à paragem,
Outras ambulâncias urgentes, são bombeiros,
A escola Sagres no mar em viagem,
Dá formação aos marinheiros,
Que no alto mar, são sempre os primeiros.

Ser Sr. Padre, tem alto valor, na Casa de Deus,
Na Eucaristia ensina-nos Amar a Terra e Céus,
Explica na Homilia as palavras de Amor,
Compreender a vivencia da Paz, na Fé,
E a grandeza das palavras do senhor.

Ser motorista, leva os seus passageiros,
Caminhantes para a Cova de Iria,
Louvar os vitoriosos, da taça de honra,
Que nos honra, com toda alegria,
Ir agradecermos á Virgem Maria.

O nosso País de Profissões,
Tem uma Profissão de Fé e Amor,
Seja caminheiro no caminho certo,
Faça uma caminhada com seu pé,
Vá até á casa do Pai, e Senhor.



Nem sempre sonhar é fácil

Luisa Lopes



Sonhar é próprio do homem

Esse ser humano inteligente e culto.

Que constrói e destrói.

A verdade é que os sonhos fazem parte da vida

Às vezes não se pode sonhar acordado

Por certas razões, surgem as contradições

E as decepções, nunca serão esquecidas

Quando temos sonhos cor de rosa

A vida fica mais fácil alegre e arrumada

As tristezas passam ao lado

O sol brilha e não se sente a chuva

Como quem espera por uma linda alvorada.

Até os pássaros cantam no Inverno

E as folhas do Outono fazem um lindo tapete

Mas guarda bem os teus sonhos só para ti

Eles podem não dar certo.

E quando acordares, nada terás por perto.

Os sonhos sempre foram e serão um mistério

Bem difícil de explicar

E nunca ninguém conseguiu decifrar

O que é que nos faz sonhar? A esperança?

Por isso sonhar acordado sempre é

Mais fácil de resolver.

Fala-se com o nosso coração

E sempre se vê com mais clareza

O que é que se há-de fazer.

Um dos grandes sonhos do homem foi o automóvel

Começou por ser um luxo, depois passou a ser necessidade

Hoje, é uma grande e boa comodidade

Na medicina é bom continuar a sonhar sempre,

E nunca desistir nem parar.

O homem já viu muitos sonhos se realizar

Esses já ninguém lhe tira

Sonhou voar, e ao fim de longos anos
Ele pode voar, num lindo avião e não só
A descoberta mais importante necessária
Impensável e vital para a humanidade
Foi o transplante do órgão mais preocupante.

Do ser humano o «coração»

Depois veio a eletricidade e a partir daí tudo
Ficou mais facilitado, a todos os níveis

A comunicação rápida através das tecnologias

Para podermos falar com aqueles de quem

Estamos separados, os familiares queridos.

Ouvir e ver as caras queridas a quilómetros de

Distância, foi a realização dum sonho.

A televisão, e muitas coisas mais, etc, etc, etc.

Só há uma realidade que vai ser difícil de acontecer

A paz no mundo, porque os homens não se entendem

Este não será um sonho mas um pesadelo

Muito difícil de resolver.



O melhor será aproveitar a calma o sossego

Do nosso querido e adorado País Sagrado

E pedi a Deus que nos proteja aqui

Neste jardim à beira mar plantado.

**Agora queria aproveitar para dizer um verso
dum Poeta Algarvio:**

António Aleixo... muito querido e muito pobre.

O homem sonha acordado

Sonhando a vida percorre...

E desse sonho dourado

Só acorda quando morre.

A chegada do Outono

Francisco Borralho



Terminado o Verão, a Natureza muda de aspeto, embora devagar os dias são cada vez mais pequenos e as noites mais longas.

É com esta estação que chegam as primeiras chuvas e o frio, algo que não nos agrada muito. O Outono e o Inverno são as estações do ano, que para mim e que para grande parte das pessoas, as deixam fragilizadas com as mudanças de temperatura segundo as notícias do Serviço Nacional de Saúde e na verdade

como é costume neste período, aproximam-se com as temperaturas baixas as gripes e outras bem piores, para evitar o pior aconselham a vacina. Há quem se queixe da vacina, que é com ela que adoecem, eu não sou da mesma opinião, há muito que levo a vacina, é verdade que por vezes aparece uma constipação durante uns dias que nem chega a dar febre. Portanto amigos e amigas pensem na vossa saúde, e decidam-se protegendo-se. As melhoras a todos os doentes.

História do meu tempo

Idalina Bastos



O Lucas, um pobre diabo
Um parvalhão de espantar
Foi um dia a uma feira
Cinco burricos comprar

Achou uns que lhe agradaram
E sem demora os comprou
Depois num deles montado
A casa alegre voltou

Mas no meio do caminho
Que desgraça; que arrelia;
Viu que tinha pago cinco
E só quatro ali havia

Conta, e torna a contar
Mas na conta não acertava
É que o Lucas não contava
O burrico que montava

Corre planícies e serras
Ligeirinho como o vento
Perguntando a toda a gente
Se tinha visto o jumento



Ainda mais se exasperava
Quando ao passar ele via
Que a gente que o espreitava
Perdidamente se ria

O pobre homem sem esperança
Muito triste e desolado
A chorar como uma criança
Volta ao seu povoado

Até a mulher do Lucas
Que era grande espertalhona
Quando o viu com tal sandice
Também fez cara ratana

E pondo as mãos nas ilhargas
Ao marido disse assim:
Não chores meu bom marido
Porque fazes tal chinfrim?

Fizeste um bom negócio
Digno de papas e reis
Compraste cinco burricos
Agora em casa entram seis.

TEIMOSIA DA AVÓ CELESTINA

Manuel Dionísio



A avó está engripada
Ter juízo não há meio
Não quis ir agasalhada
Constipou-se no passeio

Insistiu em ir gaiteira
Comparar-se à mocidade
Porém fez grande asneira
Para aventuras não tem idade

O filho a aconselhou
Até muito a repreendeu
Pois mesmo assim é que vou
Quem manda em mim sou eu



Assim foi toda feliz
Ao almoço ajantarado
Que belo passeio eu fiz
Lá prás bandas do carregado

Diz o filho revoltado
Que senhora do seu nariz
Que feitio endiabrado
Fez sempre aquilo que quis

Sinto-me desconfortável, portanto estou vivo.
Descartes

PENSAMENTO

Luís Borralho



O ZORRO

Fernando Reis



Recebemos a visita do meu neto
Vinha mais acompanhado
Trazia com ele um cão
Que esteve abandonado

Aceitaram o cachorro
Pela máscara de pelos que tem
Puseram-lhe o nome: Zorro
Que lhe assenta muito bem

Tem estilo e graça também
É pequeno, mas lindo cão
Agora quando cá vem
Damos-lhe muita atenção

Salta e pula, com maneiras
Nunca está apático
O que quer é brincadeiras
É um cão muito simpático

O Zorro é esperto, e a crescer
E mostra ter sensibilidades
Se estamos tempos sem o ver
Já sentimos saudades

Cão amigo do homem é certo
Diz o povo com razão
Quando convivem de perto
Sentem mútua afeição

Servem na caça e de guia
De guarda e distração
E também de companhia
A quem dão satisfação

Os cães bem treinados
Em particular estes animais
Ficam bem preparados
Para missões especiais

Alexandre Herculano escreveu
Por achar que os cães são leais
“Quanto mais conheço os homens
Mais estimo os animais”

Já diziam meus avós
Trata bem todo o animal
É o dever de todos nós
Como o Zorro não há igual.



ANEDOTA

Um sujeito vai a um restaurante e pede galinha.

Quando o prato chega, ele reclama ao empregado:

– **Esta galinha tem uma perna maior de que outra!**

Ao que o empregado responde:

– **Mas o senhor vai comer a galinha ou vai dançar com ela?**

ADIVINHA

Qual é coisa qual é ela, que não anda,
mas gasta a sola do sapato?

Resposta ao número anterior: A Chaleira

José Manuel Carvalho